



Classificação			Cotação Diária					Movimento de Mercadoria		
Feijão Carioca	Cor	Grão	Pregão 10/03/2026	Abertura 11/03/2026	MIN. R\$	MAX. R\$	VAR.(%)	STATUS	ENTRADA	SOBRA
Dama	9,5	10								
Dama/Agronorte	9	9	375,00	370,00		370,00		Nominal	800	800
Agronorte/IAC/Dama	8,5	9	360,00	360,00	355,00	360,00		Nominal	700	700
Agronorte/IAC/Dama/Estilo	8	8	330,00	320,00	320,00	325,00	-1,52%	Calmo	1.160	1.160
Sabia/Agua. C Gerais	8	8	315,00	310,00		310,00	-1,59%	Calmo	680	680
Sabia/Agua	7,5	8	310,00	305,00	300,00	305,00	-1,61%	Calmo	580	580
Sabia/Agua/C. Gerais	7	7		280,00	270,00	275,00		Calmo		

Feijão Preto	Apresentação									
Extra T 1	Maquinado/30-60kg	230,00	230,00		230,00			Calmo		
Extra T 1	A granel	220,00	220,00		220,00			Calmo		
Importado	Maquinado/50kg	240,00	240,00		240,00			Calmo		
Comercial bom T 1										
comercial fraco T1										

Conteúdo exclusivo para assinantes fica expressamente proibido a reprodução total, parcial e/ou a retransmissão deste conteúdo. Lei No. 9.610 Art. 46

OS VALORES ACIMA SÃO PARA SC 60KG MAQUINADO, CIF SP PRAZO MÉDIA
DE 15-20 DIAS

Total de Carioca: 3.920 3.920
Total de Preto: 0 0

PAINEL DE ANUNCIO

Coperaguas.
O agro é a
nossa vida.

+55 49 3332.1000
coperaguas.com.br

coperaguas

Fonte: Zona Cerealista-Atacado Valores em R\$ p/ saca 60kg Data: 10/03/2026			
VARIEDADE	Min Coml	Máx Extra	
Feijão de Corda	R\$ 230,00	R\$ 250,00	
Feijão Rouxinho	R\$ 600,00	R\$ 650,00	
Feijão fradinho	R\$ 190,00	R\$ 205,00	
Feijão Rosinha Extra			
Feijão Rajado	R\$ 300,00	R\$ 320,00	
Feijão Jalo	Sem ofertas		
Feijão Bolinha		R\$ 450,000	

Fonte: Produtores - Tipo 1 Valores em R\$ p/ Saca c/ 60kg Data: 10/03/2026			
CIDADE:	UF	Preto (R\$)	Carioca (R\$)
Rio Verde / Jataí	GO		
Cristalina	GO		280,00-320,00
Santa Fe de Goiás	GO		280,00-320,00
Unaí	MG		300,00-330,00
Paracatu	MG		290,00-330,00
Cabeceira Grande	MG		280,00-330,00
Castro	PR	150,00-210,00	280,00-320,00
Itaí	SP		300,00-340,00

Estatísticas de preço - Feijão Carioca/Preto							
VARIEDADE	10/03/2026	VAR %	ÚLT. SEMANA	VAR %	fev/26	VAR %	fev/25
Carioca 10			380,00		345,00	28,97	267,50
Carioca 9	377,50	0,00	377,50	10,49	341,67	36,94	249,50
Carioca 8,5	360,00	0,00	360,00	14,12	315,45	35,97	232,00
Carioca 8	335,00	2,55	326,67	6,97	305,38	67,79	182,00
Carioca 7,5	310,00	0,81	307,50	5,31	292,00	79,69	162,50
Carioca 7	275,00	0,00	275,00		275,00	89,66	145,00
Carioca 6							
Preto Extra T1	220,00	0,00	220,00	0,57	218,75	1,59	215,33
Preto Comercial bom T1	210,00	0,00	210,00	11,51	188,33	4,63	180,00
Preto Comercial fraco T1	195,00	0,00	195,00	18,18	165,00		



COMENTARIO

Mercado aposta no pós-pregão para fechar negócios

O mercado de feijão abriu o pregão desta quarta-feira (11) com pequenas mudanças nos preços, reflexo dos negócios realizados no pós-pregão do dia anterior. Na madrugada, foram disponibilizadas aproximadamente 4 mil sacas — volume considerado baixo. Com a oferta restrita, os corretores seguem atendendo às poucas demandas existentes e aguardam uma reação do lado comprador, que, em geral, vem ocorrendo apenas no pós-pregão.

Compradores já têm amostras, mas negócios não avançam

Os compradores já receberam as amostras disponíveis, o que, em tese, deveria destravar as vendas. No entanto, desde o início da semana, as comercializações ocorrem apenas em pequena escala e quase exclusivamente no pós-pregão. O padrão observado indica que os compradores tendem a sair em vantagem quando transferem as aquisições para o fim do dia.

No pós-pregão de ontem, corretores chegaram a oferecer lotes a preços mais baixos do que os praticados no pregão regular — ainda assim, poucos negócios foram concluídos.

Negócio do dia: feijão comercial abaixo da média do mercado

Entre as poucas operações registradas, destacou-se a venda de uma amostra de feijão comercial 7,5 de cor a R\$ 285,00 a saca, valor abaixo das demais ofertas do mercado, que pedem entre R\$ 305,00 e R\$ 310,00 a saca.

A diferença de preço, contudo, reflete uma diferença de qualidade: o lote comercializado mais barato apresenta padrão inferior ao dos demais.

As poucas vendas que ocorrem são, em geral, de ofertas para embarque.

Corretores abertos a propostas, mas compradores não aparecem

De forma geral, os corretores já demonstram disposição para ouvir propostas. O problema é a ausência — ou baixa participação — dos compradores. Com isso, os preços atuais funcionam apenas como referência, sem que haja pressão suficiente para movimentar o mercado durante o pregão.

Feijão preto: a variedade mais afetada

No segmento do feijão preto, a situação é ainda mais delicada. A variedade é apontada como a mais impactada pela calmaria geral do mercado, com especulações circulando entre os operadores. Os preços seguem estáveis e a atividade comercial é mínima.